



## **Proposta**

*Novo Hamburgo, RS  
04/07/2016*

## Introdução

---

A presente proposta de prestação de serviços destina-se ao aprimoramento de ferramenta de gestão colaborativa e educação a distância, hoje desenvolvida no endereço CORAIS.ORG.

## Princípios Metodológicos

---

A Cooperativa EITA possui alguns princípios metodológicos que nos ajudam a guiar o processo de desenvolvimento de tecnologias para movimentos sociais.

### Software-Livre

Todo o trabalho da Cooperativa EITA é baseado em sistemas de código aberto. Somos contra todas as formas de propriedade intelectual privada, desde o software proprietário e os dados fechados até produções audiovisuais proprietárias e sementes patenteadas.

O modelo de desenvolvimento do *software-livre* se baseia na colaboração. Acreditamos que a grande maioria dos problemas tecnológicos, pelo menos em parte é compartilhado por muitas pessoas. Desta forma, utilizar *software-livre* desenvolvido por outras pessoas, adaptá-lo, aprimorá-lo e finalmente devolver as contribuições para a comunidade é uma forma de construir conhecimento coletivo compartilhado.

O uso de software proprietário implica no pagamento de *royalties* a empresas, normalmente estrangeiras. Ainda que não se pague pelo software, incorrendo em crime, fica-se sujeito a um sistema que não pode ser alterado, e que pode utilizar padrões fechados que dificultam a integração com outros sistemas.

### Desenvolvimento Participativo

Entendemos o desenvolvimento de tecnologias como processos intrinsecamente sócio-técnicos. Desta forma, nos inspiramos na educação popular para entender o contexto do problema em questão, e a técnica como um processo de mediação entre problema e solução, fugindo da tecnocracia que costuma colocar técnicos como detentores do saber e portadores absolutos das soluções.

O processo de desenvolvimento participativo prevê participação dos demandantes do sistema durante todo o processo de desenvolvimento, e não apenas na especificação e nos testes, como tratam os métodos usuais. Nos inspiramos nos métodos ágeis de desenvolvimento em ciclos curtos, que permitem frequentes avaliações da solução em construção, através do uso de protótipos.

A linguagem de comunicação também busca ser adequada a um diálogo onde todos participem do andamento do trabalho e tenham suficiente compreensão do processo para participar das decisões. Além das formas escrita e oral, utilizamos desenhos (*mockups*) e protótipos para efetuar a comunicação com os/as parceiros/as.

## Formação como princípio de desenvolvimento

Entendemos que o processo de desenvolvimento participativo funciona intrinsecamente como processo de formação para os sujeitos envolvidos. Quem participa do desenvolvimento do *software* se empodera naturalmente não só de seu uso, mas das escolhas que levaram o *software* a ser de determinado jeito e dos compromissos entre aquilo que se deseja e os limites da tecnologia. Esse processo inclusive pode gerar melhores resultados também para a formação de pessoas que não participaram do desenvolvimento, na medida em que a metodologia de formação pode ser construída a partir do olhar de não-desenvolvedores.

Outro aspecto é o de conceber o *software* enquanto um artefato construído a partir de escolhas, e que pode portanto ser desconstruído e alterado a partir de mudanças nas mesmas. Vemos os sistemas desenvolvidos como frutos de escolhas coletivas, de modo que a responsabilidade pelo produto final também é compartilhada.

## Especificação de Requisitos

---

O objetivo da ferramenta Corais é prover um ambiente de trabalho em grupo que permita o compartilhamento de recursos como editores de texto, planilha, calendário, linha do tempo, etc. Com isso, torna-se uma ferramenta adequada para realizar processos de gestão colaborativa autogestionárias e também de educação à distância.

Atualmente, o Corais está implementado utilizando o framework Atrium 1, baseado em Drupal 6. Esta base já está obsoleta, de modo que se faz necessário um redesenho do sistema sobre outras bases.

A seguir, descrevemos os módulos em software que deverão ser utilizados. A expectativa do trabalho descrito neste orçamento é re-utilizar código de softwares livres existentes no mercado. **O trabalho prevê a adequação das ferramentas (visual e funcional) e a integração entre elas.**

### Módulos

- Plataforma de Trabalho Colaborativo

A plataforma de trabalho colaborativo deve ser um framework escrito em software livre, que proporcione um ambiente multi usuário de interação via mensagens síncronas e assíncronas. Este ambiente deve possuir um backend, acessível somente por usuários autorizados, e um front-end, onde seja possível exibir o conteúdo para a web aberta. Um requisito essencial é que esta plataforma possa estabelecer ligações com outras ferramentas através de plugins, API ou outros mecanismos. A plataforma deve possuir acesso via Web e dispositivos móveis.

- Módulo de Moeda Virtual

O módulo de moeda virtual deve permitir o gerenciamento de carteiras virtuais para os usuário cadastrados na plataforma de trabalho colaborativo. Os administradores do sistema devem poder escolher se as carteiras são públicas ou privadas, bem como as transações com ela realizadas.

- Módulo de Edição Colaborativa de Arquivos de Texto e Planilhas

O módulo de edição colaborativa deve permitir que usuários cadastrados na plataforma de trabalho colaborativo possam editar documentos de texto e planilha simultaneamente. É necessário que haja controle de versão e possibilidade comentários.

- Módulo de Tarefas (calendário e gestor de tasks)

O módulo de tarefas deve ser compatível com o padrão iCal, que permitir gerenciar tarefas e agendas. Tarefas podem ter começo e fim, responsável(is) e estado (início, em andamento, finalizado), e serem agrupadas em sub-tarefas. Agendas devem obrigatoriamente ter um período de tempo, e podem ter local, pessoas envolvidas entre outros.

- Módulo de Educação à Distância

O módulo de educação à distância deve permitir a criação de turmas, tarefas e avaliações. Deve haver uma área específica de compartilhamento de documentos entre educadores(as) e educandos(as), que permita uma interação a partir dos trabalhos realizados.

## **Equipe**

---

Para desenvolver o projeto, contaremos com a seguinte equipe de cooperados e cooperadas da EITA:

- 2 Desenvolvedores de Software
- 1 Gestor de Projetos
- 1 Designer

## **Cronograma e orçamento**

---

O cronograma físico-financeiro abaixo é uma estimativa a partir de trabalhos anteriores da EITA. Caso a cooperativa seja contemplada nesta concorrência, um novo cronograma com o mesmo tempo total e valor será detalhado, contemplando etapas de teste e validação do sistema, formação e correção de bugs.

Período	Item	Horas técnicas	Valor (R\$)
Mês 1	Pesquisa de ferramentas em código aberto	80	R\$ 8.000,00
Mês 2	Implementação de Infraestrutura (backend, servidor, backups, etc)	160	R\$ 16.000,00
Mês 3	Módulo de Moeda Virtual	80	R\$ 8.000,00
Mês 4	Módulo de Edição Colaborativa de Arquivos de Texto e Planilhas	80	R\$ 8.000,00
Mês 5	Módulo de Tarefas (calendário e gestor de tasks)	80	R\$ 8.000,00
Mês 6	Módulo de Educação à Distância	80	R\$ 8.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 56.000,00</b>

## Contratação e pagamento

---

A contratação para a prestação de serviços é de pessoa jurídica da EITA – Cooperativa de Trabalho Educação, Informação e Tecnologia para Autogestão.

O pagamento será negociado a partir da aprovação desta proposta, sugerindo-se que ocorra em três parcelas iguais durante a prestação do serviço.

O início da prestação de serviços ocorre com a contratação da Cooperativa, quando se definirão as datas das reuniões e de outras atividades e metas necessárias para o cumprimento do plano de trabalho conforme necessidade da contratante, em diálogo com a disponibilidade da EITA.

## Observações

---

Nesta proposta de prestação de serviços não estão inclusas despesas com viagens e deslocamentos para atividades presenciais.

### Sobre o Valor/Hora da EITA

Assim como toda cooperativa, a EITA é uma organização que não possui finalidade de lucro. Isso significa que o valor cobrado por hora é calculado de forma a: (i) remunerar os/as cooperados/as pelas horas trabalhadas diretamente neste projeto; (ii) remunerar as horas trabalhadas em atividades internas à cooperativa (administração, formação, reuniões semanais, ...); (iii) custear os direitos sociais, que garantem férias, INSS, licenças maternidade e paternidade, etc, e os fundos da cooperativa, que garantem possibilidade de investimento; (iv) infra-estrutura; e (v) impostos.

Atualmente, o valor-hora assumido é de R\$100,00, dos quais:

- R\$25,00 remuneram a hora trabalhada no projeto;
- R\$37,50 remunera 1,5h de trabalho interno;
- R\$37,50 entre direitos, impostos, fundos e investimento.

Além disso, é fundamental destacar que todo produto da EITA resulta numa contribuição para a comunidade. Isto é uma característica intrínseca a todo projeto de software-livre:

uma vez feito, outros podem usar.

Este orçamento é válido por 60 dias.

A handwritten signature in black ink, reading "Rosana Kirsch". The signature is written in a cursive style with a large initial 'R'.

---

**Rosana Kirsch**

**EITA – Cooperativa de Trabalho Educação, Informação e Tecnologia para  
Autogestão**

Sede: Rua Casemiro de Abreu, 272 – Vila Rosa – Novo Hamburgo/ RS – CEP: 93310-030

CNPJ: 19515323/0001-46 | NIRE: 43400101969 | Inscrição Municipal: 1011299

**coletivo@eita.org.br**